



Dedicado ao Reverendo Marcos.

Suas Magestades e Altesas passam sem novidade em suas importantes saudes

O amável ladrão válido, passa sem a menor novidade em sua importante saude.

PARTE OFFICIAL.



gitando-se a grave questão entre o Estandarte ea Lei sobre se o redactor deste ultimo jornal anda ou não a cavallo somos servidos decretar e decretamos o seguinte:

Artigo 1.º E' declarado o cavallo do capitão Mendes, benemerito da patria, ficando sob a immediata protecção do conde de tomar e barão de Catanea.

Art. 2.º Em todos os dias que se publicar a Lei e que os artigos de fundo apparecerem d'uma magreza igual ao rocante — concede-se ampla faculdade á mutua escoceição dos dois illustres publicistas.

Art. 3.º Fica revogada toda a legislação em contrario.

O Supplemento Burlesco

Ao folhetinista X da Emancipação paz e concordia envia.



ens razão, ó X x X — X em dizeres no teu folhetim de 3 do corrente, que somos uns asnos! por nada sabermos da vida da duqueza de Bouillon, nem dos seus amores clandestinos, por ignorarmos a vida do duque seu marido; o que fez por esse mundo o marrechal de Saxe, e sobre tudo por não estarmos em dia com os amores da pobre Adriana, a quem o padre cura de S. Sulpicio negou uma pouca de terra sagrada para seu final repouso.

Quanto á duqueza de Bouillon dir-lhe-hemos, collega X, que sempre a julgamos da familia do sapateiro Bouillon, com loja de obra por fazer na rua nova do Almada;

pelo que respeita ao cura de S. Sulpicio, fez muito mal em não enterrar a defunta; é natural, que a esta hora esteja bem arrependido de o não ter feito. sobre tudo lendo a tua accusação, que lhe põe a calva á mostra.

Com a vida do duque de Bouillon, nunca nos intrometemos, por não partilharmos as suas opiniões politicas; quanto ao marrechal de Saxe andámos com elle na Arithemetic, porém nunca fomos amigos, por motivos que não pertencem á historia.

Já vés, illustre X, até onde chega o nosso pouco conhecimento das personagens do drama Adriana Lecouvreur.

Quanto á sr.ª Emilia das Neves, segundo descobriste, não tem inflexões de voz, não varia de tom, tem a vibração de uma corda (deves meu X dizer-nos de que corda nos queres fallar; já não é pequeno favor achar-lhe a voz harmoniosa, tendo uma só corda!!! apesar de ser monotona e fria); tem paciencia, caro X; monotono e frio, me pareces tu. Affianças que a gesticulação está concentrada sobre a mão esquerda, que por esse simples facto se torna curta! Quando te não cause incommodo, farás o favor de nos mandar dizer, se é a gesticulação, que é curta, ou se a mão.

Se fôr a mão, não sabemos que remedio se lhe possa dar; se fôr a gesticulação, manda-se fazer uma nova.

Não sabemos que fazer aos musculos da face, salvo se houver quem os fabrique de molas.

Aqui para nós, meu X, vê se nas horas vagas encontras uma mulher de musculos combinados.

Muito te agradecemos pela descoberta que fizeste no 5.º acto de que a artista que só tem uma corda, que é fria, monotona, que fatiga, cança, e extenua, que tem a gesticulação concentrada sobre a mão esquerda, fizesse, como dizes, electrizar as pessoas de coração sensivel??

« Oh! vós que tendes peito sensivel « Fugi d'amôr quanto é possivel.

Lamentamos que no ultimo acto Mauricio não tivesse a lembrança de chegar um copo d'agoa aos labios da moribunda amante = Tem paciencia, foi esquecimento de Scribe. =



emos o prazer de annunciar que os dois camellos do Templo de Salomão concluíram as suas escripturas com o theatro de D. Maria, e acham se a banhos. Parece que os srs. Epifanio e Theodorico preencherão d'ora em diante a parte destes dois celebres artistas, e pedem desculpa se não desempenharem cabalmente



ara onde caminhais acções beneficiarias das estradas do Minho?

Para a calçada da Estrella.

Para onde caminhais cento e dez contos dados pela companhia Confiança?

Para a calçada da Estrella.

Para onde caminhais cincoenta contos dados em 1844 pela arrematação do contracto do tabaco?

Para a calçada da Estrella.

Para onde caminhais untadella de 240 contos pela compra e venda do privilegio das estradas de Lisboa ao Porto?

Para a calçada da Estrella.

Para onde caminhais esportula recebida pelo contracto das estradas de Lisboa ao Porto?

Para a calçada da Estrella.

Para onde caminhais téca recebida da companhia das obras publicas?

Para a calçada da Estrella.

Para onde caminhais pedras do palacio d'Ajuda?

Para a calçada da Estrella.

Para onde caminhais coração maternal?

Para a calçada da Estrella.

Para onde caminhais conde de tomar?

Para as Necessidades.

Para onde caminhais povo?

Para o Templo de Salomão, por que uma mãe não mata seu filho, morre por elle!!



Attesto, e se necessario fôr juro aos santos evangelhos, em como examinando dura e maduramente o redactor do Diario do Governo, o encontrei em perfeito estado intellectual, apesar do artigo inserto no mesmo Diario, em que

diz fazer o gaz do lustre do theatro de S. Carlos o melhor effeito quando escurece e allumia.

Em fé do que passei a presente. Lisboa 10 de Novembro de 1849.

Dr. Albano.

Declaro não ser eu o ladrão, mas sim meu irmão José.

Antonio de tomar.

Para evitar confusão, declaro ser meu irmão Antonio o reconhecido como ladrão.

José dos Conegos.

UM MILHÃO DE LADROEIRAS  
OU MAIS DE 160,000,000 DE ROUBOS.

Aviso importante e d'interesse geral.



Esta famosa loteria, presidida pelo conde de tomar, deve começar livremente a sua extração. O seu plano é o seguinte:

1.º Premio grande — um milhão de ladroeirias, caberá ao numero em que se demonstrar a honestidade do nobre valido.

2.º Um serviço completo de tranpoli-

Atendendo ao merecimento e mais vindo que concorrem na pessoa do reverendo padre Marcos, havemos por bem decretar o seguinte:

Artigo unico. Que o presente numero do Supplemento Burlesco seja dedicado ao reverendo Marcos, em commemoração do dia de S. Martinho, padroeiro do mesmo padre, e cuja festa amanhã se celebra neste reino.

Os taverneiros da capital assim o façam constar aos discipulos do mesmo padre.

Lisboa 10 de Novembro de 1849.

Os Redactores do Burlesco.

nas será entregue ao maior tranpolineiro: 3.º Diversos roubos por grosso e atacado serão tirados á sorte e distribuidos segundo as capacidades.

N. B. Esta loteria é authorizada pela mestrança governativa.

PUBLICAÇÕES LITTERARIAS.

Padre Marcos em busca do melhor dos vinhos, por um vinhateiro, illustrado por um taverneiro; 1 volume grande em oitavo, por 120 rs.; vende-se nas taver-nas do costume.

Editor responsavel — MANOEL DE JESUS COELHO.

NA OFFICINA DE MÃOEL DE JESUS COELHO  
Rua do Poço dos Negros n.º 54.



Lith. R. do Cruce fixo N 13.

O GRANDE MARCOS!